



36^o CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Alergia Respiratória Em Pacientes Pediátricos Portadores De Síndrome Nefrótica

Autores: LIGIA CORDEIRO (HRT -DF); ADRIANE DIOGENES (HRT -DF); DANIA DIONIZIO (HRT- DF); FABRICIO MADUREIRA (HRT - DF); MARCO CUNHA (HRT- DF)

Resumo: Objetivo: Avaliar a incidência de Alergia Respiratória – Asma e Rinosinusite – em pacientes pediátricos portadores de Síndrome Nefrótica ,no período de janeiro a junho de 2013. Material e Métodos: O delineamento do estudo foi de caso-controle. Realizada análise de prontuários médicos dos pacientes pediátricos portadores de Síndrome Nefrótica(SN), acompanhados no ambulatório de Pediatria e avaliação de questionário dirigido quanto a sintomas atópicos para o diagnóstico de alergia respiratória – asma e rinosinusite. O pareamento foi feito por idade e sexo com crianças sem diagnóstico de síndrome nefrótica, também acompanhadas no ambulatório de pediatria. Foram entrevistados 18 pacientes com SN e 30 pacientes para o grupo controle. Critérios de inclusão: crianças de 2 a 16 anos de idade com diagnóstico de Síndrome Nefrótica acompanhadas no ambulatório de Nefrologia Pediátrica. Grupo controle com crianças não portadoras de SN, do ambulatório de Pediatria Geral . Critérios de exclusão: crianças portadoras de Síndrome Nefrótica < 2 anos, portadoras de pneumopatia, encefalopatia ou cardiopatia crônicas. Resultados: Verificamos uma maior incidência de rinosinusite em pacientes nefróticos (88,8%) quando comparada ao grupo controle (16,5%). Odds ratio= 40 (IC95% 6,9-231,5).Oitenta e sete por cento(14) do grupo dos nefróticos apresentaram proteinúria, quando sintomáticos do quadro de rinosinusite. A asma foi constatada em 16% dos nefróticos, já no grupo controle, verificou-se uma maior incidência de asma (26,6%). Conclusão: Observamos um risco 40 vezes maior em paciente com SN apresentar rinosinusite quando comparadas ao grupo controle.